



SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA –  
ILEEL  
COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### PLANO DE ENSINO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Sociolinguística				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> ILEEL				
<b>CÓDIGO:</b> ILEEL 31628		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 6º período		<b>TURMAS:</b> diurno/noturno
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60h	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL:</b> 60h	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X)	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSORA:</b> Dra. Talita de Cássia Marine				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2020/02
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

## 2. EMENTA

A Sociolinguística laboviana. O campo da variação e da mudança linguística e os conceitos fundamentais. Variação inerente e coexistência de gramáticas. Definição e encaixamento da variável sociolinguística. Fatores de variação linguística. Procedimentos metodológicos de análise da variação linguística. Variação linguística e ensino do Português Brasileiro.

## 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina é de fundamental importância para os alunos do Curso de Letras, uma vez que reflexões atreladas à dinamicidade, à heterogeneidade, à variação e à mudança linguísticas, características inerentes a qualquer língua natural, são imperativas a quem se dedica a estudos da linguagem humana, sobretudo a futuros professores de língua portuguesa, a fim de que por meio de tais reflexões possam se tornar profissionais mais críticos e conscientes da relação indissociável entre língua/linguagem e sociedade que, apesar de ser reconhecida, nem sempre é assumida como determinante, tal como é aos estudos sociolinguísticos. Além disso, é de suma importância que os graduandos de Letras (re)conheçam a língua como um fenômeno variável e conscientizem-se das implicações que tal (re)conhecimento desencadeiam, especialmente no que se refere à visão de língua e ao ensino de língua embasado sob tal perspectiva.

## 4. OBJETIVO

### **Objetivo Geral:**

Introduzir os pressupostos teóricos e metodológicos da sociolinguística laboviana.



## Objetivos

### Específicos:

- a) explicitar a relação entre variação e mudança linguística;
- b) evidenciar os fatores linguísticos e sociais que subjazem à variação linguística;
- c) explorar algumas das mudanças recentes e em curso que distinguem variedades regionais e sociais do Português Brasileiro;
- d) capacitar os alunos a desenvolver habilidades analíticas utilizadas em sociolinguística;
- e) reconhecer as implicações da variação e mudança linguísticas no ensino de Língua Portuguesa.

## 5. PROGRAMA

1. A Teoria da Variação e da Mudança.
  - 1.1. A língua como sistema heterogêneo.
  - 1.2. Os conceitos de variável e variantes linguísticas.
    - 1.2.1. Polêmicas em torno do conceito de formas variantes.
  - 1.3. Interação da Teoria da Variação e outros modelos teóricos.
    - 1.3.1. A inspiração gerativista do conceito de sistema heterogêneo.
    - 1.3.2. Os limites da regra variável.
    - 1.3.3. Variação linguística na sintaxe e na fonologia.
    - 1.3.4. Padrões de variação estável e padrões de mudança.
  - 1.4. Variantes linguísticas e categorias sociais.
2. A mudança linguística.
3. A pesquisa variacionista – princípios metodológicos.
4. Pesquisas variacionistas no Brasil.

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será mista, contemplando atividades síncronas e assíncronas, da seguinte forma:

a) As atividades síncronas acontecerão semanalmente, às segundas-feiras, das 8:30h às 10:30h aos alunos do período diurno e, das 19h às 21h aos alunos do período noturno, em salas virtuais do Google Meet geradas semanalmente, cujos links serão enviados aos alunos por e-mail em até um dia antes do dia da aula. A **carga horária síncrona é de 30 horas**.

b) As **atividades assíncronas, cuja carga horária é de 30 horas**, ocorrerão na forma de:

- (i) Preparação para participação nos encontros síncronos por meio da leitura de textos teóricos obrigatórios para discussão em momentos de encontros síncronos. Os textos serão disponibilizados e/ou indicados por e-mail. A **carga horária assíncrona para leitura obrigatória é de 15 horas**.
- (ii) Participação em atividades assíncronas e avaliativas na disciplina. Haverá três atividades letivas a serem cumpridas, de forma assíncrona, pelos discentes como parte obrigatória da carga-horária da disciplina: serão solicitados uma resenha, um resumo e uma lista de exercícios. Para execução dessas atividades, o aluno terá **15 horas de carga horária assíncrona**.



## 7. AVALIAÇÃO

A nota avaliativa será composta por três formas de avaliações distintas, formando um total de **100 pontos**. Seguem as especificações:

### 1. Frequência nos encontros síncronos: 30 pontos.

- a) Os encontros síncronos acontecerão em salas virtuais do Google meet, nas datas especificadas na metodologia. Os alunos deverão se conectar no horário previsto e participar dos momentos síncronos, depois de leitura prévia de textos teóricos estipulados em cronograma disponível via e-mail.
- b) A avaliação será feita de acordo com o acesso e a permanência dos discentes nos horários definidos para os encontros síncronos, bem como da participação/interação ao longo dos mesmos.

### 2. Produção de resenha e resumos: 30 pontos.

Os alunos deverão produzir uma resenha e um resumo. Cada atividade valerá 15 pontos, totalizando 30 pontos.

### 3. Lista de exercícios: 40 pontos.

Os alunos receberão uma lista de exercícios que valerá 40 pontos.

*Observação: as atividades avaliativas serão enviadas por e-mail nas datas pré-estabelecidas no cronograma da disciplina.*

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M; SOUZA, C. M. N. de; MAY, G. H. O estudo da linguagem no contexto social. In: **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015, p. 11-52; 55-96.

MARINE, T. de C.; BARBOSA, J. B. Em busca de um Ensino Sociolinguístico de Língua Portuguesa no Brasil. **SIGNUM: Est. Ling.**, Londrina, n. 19/1, p. 185-215, jun. 2016.

BARROSO, B. L. de A. Minha língua na escola: a sociolinguística educacional como ferramenta para um ensino de LP inclusivo. In: CYRANKA, L. F. de M.; BARROSO, T. (Orgs.). **A pedagogia da variação linguística na escola**: experiências bem sucedidas. Londrina: Eduel, 2018, p. 33-48.

PAIVA, M. da C. Mudança em tempo real e em tempo aparente. In: MOLLICA, M. C.; JUNIOR, C. F. (Orgs.). **Sociolinguística, sociolinguísticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2016, p: 23-32.

TARALLO, F. **Pesquisa Sociolinguística**. Série Princípios. 7ªed. 2ª imp. São Paulo: Ática, 2001.

### Complementar

BORTONI-RICARDO, S.M. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2005.

CALVET, L-J. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



*Olivia Martins*

9. Assinatura do(a) Professor(a): \_\_\_\_\_ Data: 25/06/2021.

**10. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em Letras: \_\_\_\_\_